

## **O telejornalismo como ferramenta para a construção de uma consciência democrática: relatos de experiência sobre uma extensão universitária<sup>1</sup>**

Rosane Martins de Jesus<sup>2</sup>  
Maria Eduarda Marques Veras da Silva<sup>3</sup>  
Ericka Aline Sousa dos Santos<sup>4</sup>  
Isack Costa Silva<sup>5</sup>  
Isadora Vitória dos Santos Araújo<sup>6</sup>  
Maria Eduarda Araújo Silva<sup>7</sup>  
Maria Vitória Soares da Silva<sup>8</sup>

Universidade Estadual do Piauí - UESPI

**RESUMO:** Neste trabalho, apresentamos alguns relatos das experiências vivenciadas em torno do projeto de extensão “Educando pelas mídias: o telejornalismo como ferramenta para a construção de uma consciência democrática”, desenvolvido por alunos do curso de Bacharelado em Jornalismo, da Universidade Estadual do Piauí, campus Torquato Neto. O referido projeto foi desenvolvido em escolas públicas estaduais, nas cidades de Teresina-PI e de Altos -PI. Nas escolas, onde as atividades foram realizadas, os aluno-bolsistas do projeto mediarão conversas com alunos do ensino médio, explicando sobre assuntos relacionados a eleições democráticas, telejornalismo, fake news e os impactos da desinformação na própria democracia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educomunicação; Telejornalismo; Extensão; Democracia;

### **1 Contextualização da ação extensionista**

O projeto de Extensão "Educando pelas mídias: o telejornalismo como ferramenta para a construção de uma consciência democrática<sup>9</sup>" promoveu palestras para alunos de

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de julho de 2026.

<sup>2</sup> Professora Adjunta, nível 3, do Curso de Jornalismo, da UESPI e coordenadora da Extensão “Educando pelas mídias: o telejornalismo como ferramenta para a construção de uma consciência democrática”. Email: rosanemartins@pcs.uespi.br..

<sup>3</sup> Aluna do 6º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da Universidade Estadual do Piauí, campus Torquato Neto. Bolsista PIBEU do projeto. Email: mariasilva2001@aluno.uespi.br.

<sup>4</sup> Aluna do 4º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da Universidade Estadual do Piauí, campus Torquato Neto. Bolsista-voluntária do Projeto. Email:erickasantos@aluno.uespi.br.

<sup>5</sup> Aluno do 4º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da Universidade Estadual do Piauí, campus Torquato Neto. Bolsista-voluntário do Projeto. Email: isacksilva@aluno.uespi.br.

<sup>6</sup> Aluna do 4º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da Universidade Estadual do Piauí, campus Torquato Neto. Bolsista-voluntária do Projeto. Email: isadoraaraujo@aluno.uespi.br.

<sup>7</sup> Aluna do 6º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da Universidade Estadual do Piauí, campus Torquato Neto. Bolsista-voluntária do Projeto. Email: mariasilva078@aluno.uespi.br.

<sup>8</sup> Aluna do 4º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da Universidade Estadual do Piauí, campus Torquato Neto. Bolsista-voluntária do Projeto. Email: mariasilva2006@aluno.uespi.br.

<sup>9</sup> O referido projeto tem o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEU, da Universidade Estadual do Piauí e conta com 6 (seis) alunos-bolsistas, sendo 1 (uma) bolsista PIBEU e 5 (cinco) bolsistas voluntários.

escolas públicas estaduais, com o objetivo de colaborar para a formação de jovens mais conscientes acerca da importância do telejornalismo para a própria Democracia. Sendo que a partir do momento que a sociedade toma consciência dessa importância, ela pode perceber que a atuação de uma imprensa responsável é fundamental como balizador para a manutenção dos processos democráticos, exigindo da própria imprensa, um jornalismo com mais qualidade.

Embora entre os jovens, público-alvo desta extensão, o telejornalismo não esteja entre os principais meios informacionais, os estudos acerca do telejornalismo realizados nos últimos anos, evidenciam como o jornalismo audiovisual ainda se constitui enquanto espaço de diálogo credível, tanto no viés informacional, quanto na perspectiva de lugar para o combate à desinformação. Pesquisa realizada pela Kantar Media , cujos dados foram divulgados em dezembro de 2023, corrobora esse lugar de importância da televisão para a sociedade, tendo em vista que a pesquisa constatou que a grande tela (Tv/CTvs) segue sendo a principal forma de se assistir conteúdo, até mesmo para os conteúdos online, enquanto os smartphones e os desktop, estão em segundo e terceiro lugar, respectivamente.

Ainda quanto ao consumo de vídeo, a mesma pesquisa identificou que 22% das pessoas consomem vídeo online e Tv Linear em um mesmo dia (na perspectiva de um consumo cross-media), sendo que 26% assistem exclusivamente ao formato linear. Entre os produtos disponibilizados na televisão, os programas jornalísticos têm grande destaque. Em pesquisa desenvolvida também pela Kantar Media , divulgada em abril de 2023, identificou-se que 26% do tempo gasto para canais lineares foi para o gênero de conteúdo jornalístico, sendo que apenas 9% da grade de programação foi composta por esse gênero, no período de análise. De acordo com essa mesma pesquisa, os noticiários nacionais e locais são os produtos de maior interesse de consumo.

Entretanto, entre os jovens, os noticiários não despertam muito interesse. Muitos deles, se informam no âmbito dos sites de redes sociais. E este vem sendo um espaço propício para o espalhamento de fake news e a disseminação da desinformação. Por isso, como ressalta Ariely (2024, p. 113) “todos nós podemos - e devemos - nos educar sobre a natureza da desinformação e sobre as muitas formas que ela assume”.

Assim, considerando esse contexto, esse projeto de extensão justificou-se pela necessidade premente de contribuir para o combate à desinformação e as fake News,

especificamente, em anos de eleições presidenciais, como as que ocorrerão em outubro de 2026. Isso porque, ao passo que os jovens são melhores instruídos acerca da importância e do poder das mídias para a construção e fortalecimento da própria democracia, colaboramos ativamente para a formação de uma sociedade mais justa, igualitária, consciente dos seus direitos e a favor da manutenção da democracia. Ao mesmo tempo em que também contribuimos para a prática de um jornalismo com mais qualidade, haja vista que ao tomar consciência da importância do jornalismo, essa sociedade pode vir a exigir um jornalismo de excelência.

## **2 Vinculação da atividade com o ensino e com a pesquisa**

Os alunos-bolsistas que participaram do projeto de extensão foram estimulados a estudar sobre desinformação, sobre democracia e sobre o impacto das fake news na vida cotidiana e principalmente em contextos de eleições governamentais.

Ao longo das atividades nas escolas, os alunos-bolsistas do projeto também aplicaram questionários de mensuração de consumo de mídia, de identificação de fake news e sobre a relação entre desinformação e os impactos na Democracia. Os dados dessas pesquisas diagnósticas foram sistematizados e os resultados serão apresentados em artigos científicos, no âmbito de congressos especializados.

Desse modo, a extensão funcionou tanto como um lugar de aproximação da universidade com a comunidade externa, quanto espaço para a produção de conhecimento científico. E nesse ponto, é notório o reflexo do ensino, da pesquisa e da extensão na formação universitária dos alunos envolvidos.

## **3 Públicos envolvidos e objetivos**

Esse projeto de extensão teve como público-alvo alunos do ensino médio, de escolas públicas estaduais. A principal atividade foi a realização de conversas/palestras com esses alunos, contribuindo para a ampliação de conhecimentos acerca da importância do telejornalismo para a construção de uma consciência democrática e dos impactos que a desinformação pode ocasionar na própria democracia.

Com essas palestras, a intenção foi colaborar para que os jovens ampliassem uma consciência acerca da importância da democracia e de como o telejornalismo pode contribuir para a construção dessa consciência e para o combate a desinformação e as

fake News que se espalham, principalmente, nos períodos que antecedem a realização de eleições presidenciais.

#### **4 Métodos empregados para o desenvolvimento das atividades**

A metodologia que foi aplicada para o desenvolvimento das atividades estão relacionadas à prática de conversas aproximativas, a partir da perspectiva do diálogo, inspirada por Bakhtin (1997). Teoricamente, o referido projeto ancorou-se na interface entre os estudos da educomunicação, da função pedagógica do telejornalismo e da perspectiva de Paulo Freire.

Para Claudemir Viana (2025), a educomunicação consiste em um conjunto de práticas sociais existentes no contexto da interface entre comunicação e educação, que possibilita um modelo de ensino-aprendizado mais aberto, democrático e participativo, ao passo que utiliza as mídias como ferramentas para estimular uma reflexão. Que no caso da proposta deste projeto, tanto os fundamentos quanto às técnicas da educomunicação auxiliaram no processo aproximativo para com os jovens (público alvo desta ação extensionista), estimulando a reflexão acerca da relação entre jornalismo e democracia.

No que diz respeito à “função pedagógica do telejornalismo” (Vizeu; Cerqueira, 2018), ressaltamos o papel do jornalismo de estabelecer ordem, aos fatos que antes nos pareciam em desordem, sob a ótica do mundo. E como ressaltam os autores, “a legitimidade que jornalistas recebem da sociedade não lhes dá direito de segmentá-la e diminuir qualquer que seja a sua parte. Seu papel, como dissemos, é legitimado, exige dele um olhar compreensivo e consensual das diferenças” (Vizeu, Cerqueira, 2018, p.53).

Quanto à perspectiva freiriana do processo de ensino-aprendizado, reforçamos a importância da educação libertadora, que valoriza a liberdade e a conscientização, possibilitando que os educandos se tornem agentes de sua própria transformação (Freire, 2019, 2011).

#### **5 Atividades desenvolvidas e os resultados obtidos**

O projeto de extensão “Educando pelas mídias: o telejornalismo como ferramenta para a construção de uma consciência democrática” iniciou em julho de 2025 e tem

previsão de término para junho de 2026. Até a construção deste relato de experiência, o projeto já foi realizado em três escolas (CETI Afonso Mafrense e CETI Altina Pestana, na cidade de Altos-PI e CETI Severiano Sousa, na cidade de Teresina - PI).

Em termos quantitativos, 210 alunos participaram das palestras, no âmbito das três escolas. Além dos alunos (público-alvo do referido projeto), em algumas escolas, professores e servidores de modo geral, também participaram das conversas.

## **6 Impacto Social e transformações possibilitadas/estimuladas pela ação extensionista**

Podemos relacionar os impactos tanto para os alunos-bolsistas, quanto para os alunos que assistiram as conversas/palestras, pois ambos ampliaram os saberes acerca da desinformação, além de terem adquirido uma compreensão maior sobre telejornalismo e sua importância para a democracia. Ademais, a construção de pontes simbólicas de conhecimento entre a Universidade Pública e às comunidades locais, possibilita uma espécie de devolutiva do saber, aproximando os jovens de conhecimentos desenvolvidos no âmbito das universidades e enriquecendo a formação, ao passo que também funciona com vínculo de inspiração quanto ao vontade de acessar também a universidade.

## **7 Contribuições para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos**

Ao adquirirem uma formação acerca dos impactos que este jornalismo pode ocasionar no combate à desinformação, os estudantes envolvidos desenvolveram habilidades de uma consciência crítica e libertadora acerca da prática do jornalismo profissional. Além disso, o contato com outros alunos na mediação das conversas inspirou, em alguns deles, o desejo pela prática docente.

## **REFERÊNCIAS**

ARIELY, Dan. **Desinformação: o que faz as pessoas racionais acreditarem em fake news, teorias da conspiração e outras coisas irracionais**. Rio de Janeiro: Sextante, 2024.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Maria Hermentina. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

**PESQUISA Kantar Media**. Dados disponíveis em: <  
<https://my.visme.co/view/z4n4401v-data-stories-ed-38-tendencias-e-previsoes-para-o-vi-deo>> Acesso em: 18 fev 2024.

**PESQUISA Kantar Media**. Dados disponíveis em: <  
<https://my.visme.co/view/z43kpxv1-data-stories-ed-33-noticias-e-informacao-em-pauta>> Acesso em: 18 fev 2024.

VIANA, Claudemir. **A educomunicação possível: práticas e teorias da educomunicação, revisitadas por meio de suas práxis**. Disponível em: <  
<https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/download/1/1/126-1?inline=1>> Acesso em 14 maio 2025.

VIZEU, Alfredo; CERQUEIRA, Laerte. Os saberes da pedagogia da autonomia o Telejornalismo. In: EMERIM, Cárlica et al (org). **Epistemologias do telejornalismo brasileiro**. Florianópolis: Insular, 2018. p.37-58.